

Maria da Vila Matilde: uma análise da canção de Elza Soares através do Percurso Gerativo de Sentido

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Bárbara Brenda Santos Alencar ¹ 

Erica Beatriz Soares Lima dos Santos ² 

¹ Graduanda em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, babibrenda@alu.ufc.br

² Graduando em Letras Português / Inglês, Universidade Federal do Ceará, nic.ksoares@alu.ufc.br

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a letra da canção Maria da Vila Matilde, da cantora Elza Soares, tomando como embasamento teórico a Semiótica Discursiva, em especial a proposta greimasiana sobre o Percurso Gerativo de Sentido. Dessa forma, ao adentrar nas configurações semânticas e sintáticas dos níveis Discursivo — em termos de temas, figuras e coordenadas dêiticas —, Narrativo — ao apresentar programas, modalidades e percursos nas relações sujeito/objeto marcadas pela foria que rege os fazeres (FIORIN, 2008) — e Fundamental — pautado no Quadrado Semiótico (GREIMAS; COURTÉS, 1979) que expõe oposições, contradições, termos neutros e complexos — poder-se-á avaliar a construção do sentido da presente canção. A partir da análise, observamos os valores atribuídos no texto verbal, que implicam na denúncia da violência doméstica contra a mulher ao demonstrar um discurso de resistência e insubmissão da vítima.

Palavras-chave: semiótica discursiva; Maria da Vila Matilde; percurso gerativo de sentido.